



**SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO**



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA
DE ITABUNA

ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR - ATEHD

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

**ITABUNA/ BA
2017**

ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR - ATEHD

Relatório apresentado à Assessora da Educação Inclusiva do Departamento da Educação Básica referente às atividades desenvolvidas durante o ano letivo de 2017.

**ITABUNA-BA
2017**

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO	04
2.	INTRODUÇÃO.....	05
3.	CONTEXTUALIZAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS.....	07
4.	DESAFIOS PARA 2018	16
5.	QUADRO DE AÇÕES	17
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
7.	REFERÊNCIAS.....	22
8.	ANEXOS.....	23

1. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO

Diretora

- *Maria Rita Prudente*

Coordenadora Pedagógica

- *Gleisy Vieira Campos*

Secretária Escolar

- *Rosenelde Maria Ferreira Conceição*

Professora da Classe Hospitalar da Enfermaria Oncopediátrica Irmã Marieta do Hospital Manoel Novaes

- *Fernanda Reis de Almeida*

Professoras da Brinquedoteca Irmã Creuza Wanderley do Hospital Manoel Novaes

- *Katiúscia Pereira da Silva Anjos*
- *Silvana Gomes da Silva*

Professoras das Classes Domiciliares da Casa de Apoio Clara Kauark

- *Adriana Falcão Costa*
- *Ana Paula de Melo Silva*
- *Arabela Alcântara Gomes Lima*
- *Maria Eliane de Oliveira Coelho*

Professora da Unidade de Tratamento Oncológico do Hospital Calixto Midlej Filho e responsável pelo trabalho com voluntários/as

- *Adriana Falcão Costa*
- *Ana Paula de Melo Silva*
- *Arabela Alcântara Gomes Lima*
- *Maria Eliane de Oliveira Coelho*
- *Fernanda Reis de Almeida*
- *Katiúscia Pereira da Silva Anjos*
- *Silvana Gomes da Silva*

Segmentos Atendidos

- *Crianças e adolescentes hospitalizados*
- *Cuidadores*

2. INTRODUÇÃO

O Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar é compreendido como modalidade de Educação Especial por atender crianças e/ou adolescentes considerados com necessidades educativas especiais em decorrência de apresentarem dificuldades no acompanhamento das atividades curriculares por condições de limitações específicas de saúde. E tem por objetivo propiciar o acompanhamento curricular do aluno quando este estiver hospitalizado, garantindo-se a manutenção do vínculo com as escolas por meio de um currículo flexibilizado (BRASIL, 2002).

Terminologia adotada para o Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar (ATEHD) tem como referência o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição investigada. Assim, utilizam o termo Atendimento e não Classes Hospitalares por acreditarem que este Atendimento Educacional Especializado (AEE), não se reduz a utilização de um espaço físico circunscrito a uma classe, nem tão pouco a demanda definida e delimitada pelo contexto escolar.

O Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar - ATEHD, considerado uma modalidade de educação, vem sendo realizado desde 2004 no município de Itabuna, e até o ano de 2016 destinava-se a atender exclusivamente crianças e adolescentes hospitalizados em tratamento oncológico, devido ao convênio estabelecido entre o GACC Sul Bahia – Grupo de Apoio a Criança com Câncer e a Secretaria de Educação do Município, que tem disponibilizado no decorrer deste tempo, profissionais para realizar Atendimento Educacional Especializado – AEE no contexto hospitalar e/ou domiciliar residencial e/ou na Casa de Apoio do GACC.

Em abril de 2017, o atendimento estendeu-se, por meio da parceria com a Santa Casa de Misericórdia e a Secretária de Educação, para todas as crianças e adolescentes hospitalizados na enfermaria pediátrica e impossibilitados de frequentar a escola devido ao tratamento de saúde. Assim, além dos três espaços de atendimento já existentes, *Casa de Apoio do GACC, Oncologia Pediátrica e Ambulatório Oncopediátrico no Hospital Manoel Novaes, em 2017, ganhamos mais um espaço, a Brinquedoteca da Enfermaria Pediátrica.*

Os tempos e espaços para realização do Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar - ATEHD foi ampliado, mas em contra-partida tivemos uma redução no quadro de profissionais, devido questões de saúde, uma professora se afastou das atividades e duas tiveram redução da carga horária.

Dessa forma, no ano de 2017, contamos com um quadro composto por nove profissionais, uma Diretora Maria Rita Prudente, uma Coordenadora Pedagógica Gleisy Vieira Campos, uma secretária Rosenelde Maria Ferreira Conceição e seis professoras que atuam nos seguintes espaços: **Casa de Apoio Clara Kauark**: professoras Adriana Falcão Costa (Carga horária reduzida para 20h), Ana Paula de Melo Silva, Arabela Alcântara Gomes Lima (Licença Médica) e Maria Eliane de Oliveira Coelho, no turno vespertino; **Enfermaria Oncopediátrica Irmã Marieta no Hospital Manoel Novaes**, professoras Fernanda Reis de Almeida no turno vespertino, na **Enfermaria Pediátrica**, professoras Katiúscia Pereira da Silva Anjos e Silvana Gomes da Silva (Carga horária reduzida para 20h), e no **Ambulatório Oncopediátrico no Hospital Manoel Novaes**, professoras Adriana Falcão Costa, Ana Paula de Melo Silva, Arabela Alcântara Gomes Lima, Maria Eliane de Oliveira Coelho, Katiúscia Pereira da Silva Anjos e Silvana Gomes da Silva, no turno matutino. Além dessa equipe de profissionais finalizamos o ano com quatro estagiárias Aline Tarciana Santana Cruz, Analígia de Oliveira Santiago, Evanilda de Jesus Santos e Gemima Silva Rocha que foram fundamentais na realização das ações propostas.

Devido as greves e paralisações realizadas no ano de 2015, foi necessário criar um calendário específico para o AEHD, no ano de 2016 e também 2017, que foi socializado e aprovado pela Secretaria de Educação. Assim, as atividades socializadas neste relatório têm como referência o calendário proposto, definido como início do ano letivo o dia 13 de fevereiro e término dia 15 de dezembro.

O ATEHD realizado no decorrer do ano de 2017, ao ampliar seus espaços de atendimento, buscou assegurar a todas as crianças e adolescentes o direito à educação em qualquer condição e circunstância da vida. Acreditamos que para além de um “aluno-paciente”, existe uma criança/adolescente que pensa, sente, sorri, chora, deseja... Sujeitos plurais com infâncias e adolescências diversas, multiculturais e sociais.

Portanto, a educação que vivenciamos do ATEHD, não se limita a simples transmissão de alguns conhecimentos formalizados, mas se caracteriza e efetiva como um “suporte psico-sociopedagógico dos mais importantes, porque não isola o escolar na condição pura de doente, mas, sim, o mantém integrado em suas atividades da escola e da família e apoiado pedagogicamente na sua condição de doente”. (MATOS E MUGIATTI 2014, p. 47)

Enfim, o presente relatório está estruturado em três subtítulos, no primeiro apresentamos de forma contextualizada as ações desenvolvidas, no segundo

evidenciamos de forma detalhada e específica as ações realizadas pelas profissionais do ATEHD; as ações realizadas com outros profissionais, voluntários e instituições; ações redimensionadas para 2018. Por fim apresentamos as considerações finais com uma análise crítico-reflexiva sobre o trabalho desenvolvido no decorrer do ano de 2017. É importante evidenciar, que em anexo ao relatório, são apresentados documentos que possibilitam visualizar as ações desenvolvidas e descritas.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

No ano de 2017, iniciamos nossas atividades com a Semana Pedagógica - PRÁTICA EDUCACIONAL NO CONTEXTO HOSPITALAR E DOMICILIAR: especificidades do currículo e do planejamento, que teve como objetivo estudar, refletir e (re)elaborar as ações pedagógicas realizadas no Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar do GACC Sul Bahia.

A semana Pedagógica foi organizada com momentos de estudo, análise de situações-problema, e construção e (re)elaboração do plano de trabalho para 2017. Assim, teve como objetivos específicos:

- ✓ Discutir sobre as especificidades da proposta curricular e do planejamento no AEHD;
- ✓ Analisar a necessidade de redimensionar o plano de trabalho para o atendimento coletivo e específico, bem como a organização dos espaços de atendimento;
- ✓ Refletir sobre a prática pedagógica hospitalar e domiciliar realizada em outras instituições de saúde e casas de apoio.
- ✓ Elaborar o plano de atendimento para a primeira quinzena de 2017, evidenciando atividades para o atendimento específico e coletivo.

Após a Semana Pedagógica, devido a proposta de ampliação do ATEHD, recebemos nos meses de março e abril, duas professoras de 40h que passaram a integrar o quadro de profissionais do AEHD. Portanto, atualmente atendemos com o seguinte quadro de profissionais:

Quadro 1 – Profissionais do Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar – AEHD

PROFISSIONAIS	FUNÇÃO	FORMAÇÃO		TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA REDE MUNICIPAL
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	
Adriana Falcão Costa	Professora	Filosofia	Gestão Educacional	24 anos
Ana Paula Melo	Professora	Letras	Educação Especial e Inclusiva	16 anos
Arabela Alcântara	Professora/ Psicopedagoga	Pedagogia/ Psicologia	Psicopedagogia	16 anos
Fernanda Reis	Professora	Pedagogia	Psicopedagogia	12 anos
Rosenelde Maria Conceição	Secretária	Biologia	-----	30 anos
Gleisy Campos	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia	Psicopedagogia Educação Inclusiva	16 anos
Katiúscia dos Anjos	Professora	Pedagogia	Psicopedagogia Educação Inclusiva	12 anos
Maria Eliane Coelho	Professora/ Psicopedagoga	Pedagogia	Psicopedagogia Educação Inclusiva	20 anos
Maria Rita Prudente	Diretora	Filosofia	Psicopedagogia Educação Inclusiva	28 anos
Silvana Gomes	Professora	Pedagogia	-----	16 anos

Fonte: Arquivos da Instituição

No decorrer do ano de 2017, com a equipe de profissionais apresentada, atendemos cerca de 149 (cento e quarenta e nove) crianças e adolescentes, com idade de 0 (zero) a 18 anos e seus cuidadores, oriundos de Itabuna e cidades da região Sul, Extremo-Sul, Sudoeste e Oeste da Bahia. Em sua grande maioria, eles pertencem às classes econômicas menos favorecidas, dependendo do poder público para hospedagem, deslocamento, alimentação e educação especializada.

Assim, atendemos (149) (cento e quarenta e nove) crianças e adolescentes, em tratamento oncológico, entre 0 e 18 anos, no ano de 2017. Todas 149 foram atendidas no Ambulatório Oncopediátrico, sendo (58) cinquenta e oito crianças de 0 a 5 anos, (72) setenta e duas crianças de 6 a 11 anos e (19) dezenove adolescentes de 12 a 18 anos. Desse mesmo número (149), 56 cinquenta e seis, também foram atendidas na Casa de Apoio, sendo (13) treze crianças de 0 a 5 anos, (26) vinte e seis crianças de 6 a 11 anos e (17) dezessete adolescentes de 12 a 18 anos; e 46 na Enfermaria Oncopediátrica.

Apesar de algumas crianças não cursarem a escola regular, devido a idade e/ou ao tratamento de saúde, ainda assim, receberam atendimento didático-pedagógico e psicopedagógico, por meio do acompanhamento específico e coletivo, com atividades planejadas para atender as demandas de cada faixa etária e nível de aprendizagem.

Quadro 2 - Número de crianças e adolescentes atendidos em 2017 – Acompanhamento Didático-pedagógico GACC

ESPAÇO DE ATENDIMENTO	EDUCAÇÃO INFANTIL			ENSINO FUNDAMENTAL I			ENSINO FUNDAMENTAL II			ENSINO MÉDIO			TOTAL GERAL
	MENI NOS	MENI NAS	TOTAL	MENI NOS	MENI NAS	TOTAL	MENI NOS	MENI NAS	TOTAL	MENI NOS	MENI NAS	TOTAL	
AMBULATÓRIO			58			72			19				149
ENFERMARIA ONCOPEDIÁTRICA (BRINQUEDOTECA E LEITO)													46
CASA DE APOIO			13			26			17				56
ENFERMARIA PEDIÁTRICA – BRINQUEDOTECA													250

Fonte: Relatório geral das professoras do ATEHD

O atendimento didático-pedagógico foi realizado nos quatro espaços do ATEHD de forma coletiva, por meio das oficinas ludo-pedagógicas, e específica, com atividades direcionadas às necessidades de cada criança e adolescente. Tanto o atendimento específico como coletivo parte do Plano de Desenvolvimento Individual – PDI, para planejar, realizar e avaliar as ações de intervenção.

O PDI foi construído pela profissional do atendimento psicopedagógico que no ano de 2017 elaborou 48 planos, conforme distribuição na tabela abaixo.

Tabela 1 – Número de PDIs elaborados no ano de 2017.

ENSINO MÉDIO 01 PDI	ENSINO FUNDAMENTAL 28 PDIs		EDUCAÇÃO INFANTIL 19 PDIs	
MENINA	MENINOS	MENINAS	MENINOS	MENINAS
01	15	13	07	12
Total:	48			

Fonte: Relatório geral da professora do atendimento psicopedagógico

Ao elaborar os 48 PDIs priorizamos as crianças e adolescentes em tratamento oncológico, e que iniciaram o acompanhamento médico-hospitalar em 2017.

Além das 149 crianças e adolescentes em tratamento oncológico, atendemos também 250 (duzentos e cinquenta) crianças e adolescentes com idade entre 0 e 13 anos em tratamento de saúde e hospitalizadas na enfermaria pediátrica com situações que vão desde doenças crônicas como diabetes e hipertensão aos acidentes domésticos/automobilístico. Das 250 crianças/adolescentes atendidos, 97 (noventa sete) são meninas, 153 (cento e cinquenta e três) meninos e 193 (cento e noventa e três)

possuem idade escolar, e são, em sua maioria, estudantes de escolas públicas municipais e estaduais.

O Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar acompanha crianças que residem no município de Itabuna e em cidades do Sul e extremo Sul da Bahia. De acordo com o quadro a seguir é possível evidenciar quantitativamente o número de crianças/adolescentes atendidos em Itabuna e outros municípios.

Quadro 3 – Número de crianças e adolescentes atendidos em Itabuna e em outros municípios.

PUBLICO ATENDIDO	ITABUNA	OUTROS MUNICIPIOS	TOTAL
CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO - GACC	48	101	149
CRIANÇAS E ADOLESCENTE COM OUTRAS PATOLOGIAS – SANTA CASA	90	160	250
TOTAL	138	261	399

Fonte: Relatório geral das professoras do ATEHD

O plano de trabalho realizado nesse período buscou atender as especificidades de cada espaço do AEHD. No Ambulatório, demos continuidade ao projeto da Sala de Espera, um dos objetivos deste projeto é transformar este ambiente num espaço ludo-pedagógico, aberto ao diálogo, a troca e reflexões, constituindo-se assim num ambiente de acolhimento, vínculos e aprendizagem. O projeto foi desenvolvido mediante a organização e vivência de oficinas mediadas por atividades de caráter lúdico e didático-pedagógico; e das rodas de conversa, compreendida como momento de diálogo e reflexão sobre temas de caráter preventivo, educativo e de promoção da saúde.

As rodas de conversa foram realizadas no primeiro tempo do atendimento, pelas profissionais da educação, com colaboração da equipe técnica do ambulatório e em alguns momentos, com a equipe da saúde. As oficinas ludo-pedagógicas aconteceram no segundo tempo, a partir da articulação e mediação de atividades como: histórias, filmes, dinâmicas, desenhos, colagem, pinturas, brincadeiras, jogos, entre outras. Assim, realizamos oficinas de Jogos e Brincadeiras, de Literatura, Teatralização e Artes. As oficinas forma realizadas pelas seguintes profissionais

- ✓ Teatralização - professora Ana Paula Melo e estagiária Aline Tarciana Cruz;
- ✓ Literatura - professora Silvana e estagiária Aline Tarciana Cruz;
- ✓ Jogos e Brincadeiras – Ana Paula e estagiária Aline Tarciana Cruz;

- ✓ Artes – Adriana (I semestre), Silvana (II semestre) e estagiária Aline Tarciana Cruz;

Além do acompanhamento didático-pedagógico realizado de forma coletivo na sala de espera, por meio das oficinas ludo-pedagógicas, as crianças e adolescentes tiveram acompanhamento didático-pedagógico e psicopedagógico específico, destinado a acolher as demandas específicas de cada sujeito, por meio da realização do diagnóstico e intervenções, ações desenvolvidas pelas professoras Arabela Alcântara (Acompanhamento psicopedagógico no I semestre), Fernanda Reis (Acompanhamento didático-pedagógico no II semestre) e Maria Eliane Coelho (Atendimento Psicopedagógico).

Devido a redução da carga horária de duas professoras, e o afastamento de uma professora, todas por questões de saúde, tivemos dificuldades em manter a qualidade e até mesmo a realização das oficinas, principalmente no segundo semestre, mas com a chegada das estagiárias foi possível garantir o atendimento de segunda a quinta-feira, sem redução dos dias e tempo de acompanhamento no ambulatório.

Na Casa de Apoio o atendimento específico foi realizado mediante a elaboração de projetos temáticos, estruturado por temas geradores entre eles podemos evidenciar:

- ✓ Eu e o outro: eu escolho ser
- ✓ Como pensam as meninas e os meninos? Coisas de meninas e meninos
- ✓ Hábitos de Higiene
- ✓ Brasil nossa, Pátria
- ✓ Natal, uma história de Amor
- ✓ Quem sou eu
- ✓ Minhas escolhas
- ✓ Eu e o meu ambiente:
- ✓ Eu escolho ser – EU e minhas vivências...
- ✓ EU escrevendo a história da minha vida.... Minhas amizades
- ✓ EU e as minhas diferenças: “Que diferença da mulher, o homem tem?”
- ✓ Eu, minhas origens, eu o meu país... Falando sobre a Independência do Brasil

A partir dos temas propostos, foram desenvolvidas atividades de acompanhamento didático-pedagógico e psicopedagógico como por exemplo: contação de histórias, audição de músicas, atividades de escrita, atividade de raciocínio lógico-matemático, jogos, atividades artísticas, brincadeiras, entre outras. As ações foram planejadas e organizadas pela professora Adriana Falcão, que atende crianças de 0 a 5 anos, e conta com o auxílio

da estagiária Evanilda Santos, estudante do quarto semestre de Psicologia da UNIME; a professora Ana Paula Melo que atende crianças e adolescentes de 6 a 18 anos e a professora Maria Eliane Coelho atende o público de 0 a 18 anos com o acompanhamento psicopedagógico.

Realizamos também na Casa de Apoio o atendimento coletivo, por meio das vivências de cantigas de roda, jogos e brincadeiras do tempo da vovó, culinária, psicomotricidade e contação de histórias, esta última, mediada por voluntárias.

É importante evidenciar, que todas as atividades propostas, consideraram além das necessidades educativo-pedagógicas das crianças e adolescentes atendidos, as informações fornecidas pelos profissionais da saúde a respeito das suas condições física e emocional.

A redução no quadro de profissionais também interferiu na dinâmica do atendimento na Casa de Apoio, assim foi necessário remanejar a professora Adriana Falcão da Enfermaria Oncopediátrica para acompanhar as crianças de 0 a 5 anos em substituição a professora Arabela Alcântara que saiu de licença saúde no II semestre.

Essa situação desfalcou a equipe do Hospital e comprometeu a dinâmica de atendimento, especialmente no II semestre, pois além do remanejamento da professora Adriana para Casa de Apoio, a redução da carga horária da professora Silvana Gomes, sem a substituição do profissional pela secretaria de educação, acabou por reduzir os dias de atendimento nas brinquedotecas da enfermaria e oncopediatria, que passou a funcionar apenas nas segundas, terças e quintas-feiras.

Mesmo diante dessa realidade, o trabalho aconteceu com qualidade e contemplou as necessidades, possibilidades e especificidades do público atendido nos dois espaços: Brinquedoteca da Enfermaria e na Brinquedoteca e Leito da Oncopediatria.

Assim, o acompanhamento didático-pedagógico foi desenvolvido por meio de oficinas ludo-pedagógicas de Artes, Literando e Jogos e Brinquedos, realizadas pelas professoras Fernanda Reis, Katiúscia dos Anjos e Silvana Gomes. No primeiro semestre as oficinas aconteceram com a seguinte organização:

- ✓ Artes – Katiúscia Anjos
- ✓ Literando – Silvana Gomes
- ✓ Jogos e Brinquedos – Fernanda Reis
- ✓ Cinema – Fernanda Reis

Já no segundo semestre devido a redução da carga horária e afastamento de algumas professoras, o acompanhamento didático-pedagógico, por meio das oficinas, foi reorganizado nos dois espaços. Na Brinquedoteca da Enfermaria as oficinas foram

realizadas com ênfase nas linguagens oral e escrita, matemática e artística e aconteceram com a seguinte organização:

- ✓ Jogos e Brinquedos – Katiúscia Anjos e Gemima Rocha (Estagiária)
- ✓ Literando – Silvana Gomes e Gemima Rocha (Estagiária)
- ✓ Artes – Katiúscia dos Anjos e Gemima Rocha (Estagiária)

Nas oficinas supracitadas foram confeccionados:

- Jogo da velha de frutas
- Fantoche do Menino Amor
- Palhaço com garrafa pet
- Polvo com bola de isopor
- Pintura com pontilhado usando cotonete
- Jogo de trilha do pássaro
- Dedoche do Coelho
- Dedoche da Menina Bonita do laço de fita
- Animais diversos com Tangram
- Cartaz coletivo com tema junino
- Pintura em tela com tema junino
- Confeção de balão
- Sanfonado
- Lampião e Maria Bonita com garras pet
- Menina/ Menino de marionete
- Dominó de frutas
- Sapo no palito com língua de
- Jacaré sanfonado
- Roleta matemática
- Gato com papel cartão e elastex
- Máscaras de flores
- Jogo da Joaninha
- Trilha dos numerais
- Dobradura de animais
- Flor de papel
- Cartão para os pais
- Porta retrato de palito de picolé

Na Brinquedoteca e Leito da Oncopediatria as oficinas foram realizadas também com ênfase nas linguagens oral e escrita, matemática e artística, e aconteceu com a seguinte organização:

- ✓ Literando – Fernanda Reis e Analígia Santiago
- ✓ Oficina de jogos e brincadeiras – Katuscia Anjos e Analígia Santiago
- ✓ Acompanhamento Psicopedagógico – Maria Eliane Coelho, Gemima Rocha (Estagiária) e Analígia Santiago
- ✓ Artes – Fernanda Reis e Analígia Santiago

Também foi intensificado o atendimento psicopedagógico semanalmente, o que favoreceu na elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual – PDI e planejamento das ações de intervenções específicas com as crianças e adolescentes internados.

Além do atendimento didático-pedagógico e psicopedagógico realizado nos quadro espaços do ATEHD, buscamos estabelecer um diálogo entre o ATEHD e as escolas de origem das crianças e adolescentes, por meio da realização de visitas e encontros com a comunidade escolar; neste ano foi possível realizar encontros com professores (as) e colegas das crianças e adolescentes em tratamento de saúde, residentes tanto no município de Itabuna, como em cidades circunvizinhas como: Buerarema, Ilhéus e Coaraci. É importante também evidenciar que recebemos neste ano, pela primeira vez, a visita de professores e coordenadores pedagógicos das escolas das crianças/adolescentes atendidos residentes em outros municípios como Ilhéus e Barro Preto.

Diante dessa realidade, compreendemos que o ATEHD, tem papel relevante no que se refere à necessidade de manter o vínculo da criança/adolescente com a escola, portanto não basta trabalhar as várias necessidades acadêmicas, sociais e afetivas, desses sujeitos no contexto hospitalar e/ou domiciliar, é necessário também, fazer pontes, fortalecer laços, entre a criança/adolescente em tratamento oncológico e a escola regular.

Ao criar laços entre a criança/adolescente e a escola, podemos contribuir para que mantenham suas atividades cotidianas o mais próximo possível do que era anteriormente ao aparecimento da doença, além de contribuir para que cultive acesa a esperança de sobreviver por meio da “construção” do seu futuro. “A esperança é o que ajuda o paciente a manter o seu ânimo, a suportar os dissabores da doença, é o que os conforta nos momentos críticos e é o sentimento que usualmente persiste durante todos os estágios da doença e do tratamento” (KÜBLER-ROSS, 1977 apud MOREIRA E VALLE, 2001, p.219).

Esse acompanhamento foi realizado prioritariamente as sextas-feiras, mas geralmente nos adequamos aos dias e tempos disponibilizados pela instituição escolar, e neste ano aconteceu de segunda-feira a sábado, conforme solicitação da equipe escolar.

O **tempo-espço para estudo e planejamento** no ano de 2017, foi intensificado e garantido às todas profissionais. Quinzenalmente realizamos encontros para planejamento das atividades desenvolvidas no atendimento didático-pedagógico e psicopedagógico e mensalmente encontros para estudo, definindo assim um projeto de formação em contexto que teve como objetivo geral promover momentos de estudo, reflexão, produção e interação, por meio da realização de encontros mensais, da articulação e participação em eventos, momentos culturais e de lazer. E como objetivos específicos:

- ✓ Criar momentos de estudo, mediados por atividades como: leitura de textos e livros, análise de situações-problema, produção de textos e elaboração de materiais didático-pedagógico;
- ✓ Divulgar de forma online e/ou impressa as produções realizadas a partir diálogo entre teoria e prática do grupo de estudo;
- ✓ Participar de eventos, momentos culturais e de lazer que possibilitem/favoreçam a troca de conhecimentos, o diálogo com a arte literária, teatral e cinematográfica e interação e integração entre os profissionais do AEHD.

Dentre as ações previstas e programadas foi possível vivenciar as seguintes:

- ✓ Organização e realização de encontros mensais para leitura, estudo, reflexões e discussões.
- ✓ Participação em eventos regionais e nacionais que contemplam as questões sobre o Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar e a Educação Inclusiva
- ✓ Realização do II Colóquio do AEHD;
- ✓ Participação de momentos culturais promovidos pelo GACC e instituições culturais de Itabuna;
- ✓ Realização de encontros para comemoração de datas festivas como: aniversário, dia dos professores e confraternização natalina.

O trabalho de formação possibilitou o diálogo e a reflexão sobre temas que fazem parte do cotidiano dos profissionais do ATEHD, e da demanda do atendimento realizado com as crianças e adolescentes em tratamento de saúde. Esse diálogo e reflexão

possibilitaram a escrita de artigos que revelam as nossas angústias, dúvidas e construções no trabalho realizado no ATEHD, e que compartilhamos com outras colegas no V Congresso Baiano de Educação Inclusiva, realizado no período de 08 a 10/11 na UEFS em Feira de Santana e também no I Seminário Interdisciplinar de Formação Docente e Práticas Pedagógicas: a docência em tempo de inclusão, a educação como prática de liberdade, no período de 18 a 20/12 na UESB em Itapetinga. Estes eventos ampliaram nossas reflexões, bem com abrir portas para estabelecermos contado com profissionais que hoje atuam em várias Classes Hospitalares espalhadas pelo Brasil.

Finalizamos o ano de 2017, com o II Colóquio do Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar: tecendo diálogos construindo redes entre os atendimentos Educacionais Especializados do Ensino Municipal de Itabuna, em parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, ação vinculada ao projeto de formação em contexto do ATEHD.

O II Colóquio teve como objetivo promover o diálogo e a troca de ideias e informações sobre os AEEs da rede municipal de Itabuna. Assim, no evento contamos com a participação de representantes de cada AEE: CEPEI, Núcleo Cuidar, APAE, Salas de Recursos Multifuncionais e ATEHD, na composição da mesa e com a presença de cerca de 30 professores que atuam nesses atendimentos.

Outra ação que também faz parte da formação em contexto consiste na participação dos encontros semanais com a equipe de multiprofissionais do GACC Sul Bahia, essa equipe é composta por médicos, enfermeiros, professores, psicólogos, assistente social, nutricionista, dentista, farmacêutico, além de profissionais de outras especialidades, quando necessário, e um grupo de voluntários.

Á equipe multiprofissional compete a organização de um trabalho que pretende prestar uma assistência integral à criança e adolescente com câncer e à sua família. Ações curativas, preventivas e paliativas, decisões sobre o tratamento, avaliações das condutas profissionais, dentre outras atividades, são tomadas em conjunto, visando à excelência do atendimento. Para isso, ocorrem reuniões semanais, no ambulatório onco-pediátrico, organizados com temas, situações-problema e estudo de caso, relacionados as crianças e adolescentes atendidos.

Além de todas as ações e projetos desenvolvidos neste ano, recebemos estagiárias de cursos e Instituições de Ensino Superior como: Pedagogia – UESC e UNIME, Psicologia - UNIME e Psicopedagogia – ISEO/NPG de Itabuna. Essa interação e parceria ampliam as nossas possibilidades de ação e interação, favorecendo assim, o processo de diálogo e troca de conhecimentos.

4. DESAFIOS PARA 2018

Neste ano, buscamos manter contato com a professora Márcia Peixinho, assessora da Educação Inclusiva que nos acompanhou e intermediou as nossas solicitações, diante a secretária de educação Anorina Smith. Portanto, durante todo o ano, sinalizamos para a Assessora da Educação Inclusiva, bem como para Secretária de Educação uma série de prioridades que ora reiteramos e que já foram sinalizadas no relatório de 2013, 2014, 2015 e 2016

- ✓ A necessidade de alimentação escolar para as crianças e adolescentes atendidos;
- ✓ Necessidade do parecer que regulamenta o Atendimento Hospitalar e Domiciliar no município de Itabuna;
- ✓ Inclusão dos profissionais das Classes Hospitalares e Domiciliares no Programa de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino, preferencialmente na formação oferecida pelo CEPEI, órgão ao qual deveríamos estar diretamente vinculados, inclusive para coordenação e supervisão do trabalho realizado;
- ✓ Atendimento (ou pelo menos discussões sérias sobre) às demandas de professores, psicóloga, estagiários e funcionários de apoio;
- ✓ Necessidade funcionários de apoio para realização de serviços gerais na Casa de Apoio;
- ✓ Necessidade urgente de material escolar e ludo-pedagógico para realização dos atendimentos;
- ✓ Garantia do cumprimento da lei que institui o direito de insalubridade aos profissionais da educação que atuam em classes hospitalares.

Acrescentamos a essas solicitações em 2107:

- ✓ Estagiárias para acompanhar as crianças e adolescentes hospitalizados e domiciliados, já que estes são considerados como sujeitos com necessidades educativas especiais;
- ✓ Mobiliário e recursos adequados nas brinquedotecas para atender de forma apropriada às necessidades específicas das criança e adolescentes com idade de 0 a 13 anos;
- ✓ Professoras para atender as crianças e adolescentes no leito, seja na enfermaria ou nos apartamentos;
- ✓ Realização do I Fórum de Educação Inclusiva;

✓ Participar do grupo de estudos de Educação Inclusiva da UESC.

Vale salientar que este trabalho é extremamente relevante, pois entendemos que a situação de internamento não pode se configurar como impeditivo do acesso à educação, que é direito fundamental do cidadão.

Neste contexto, o Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar (ATEHD), constitui-se em uma ação coletiva, que envolve os profissionais da educação e da saúde, a participação da família, e a escuta atenta as necessidades e demandas das crianças e adolescentes atendidos. Assim, é fundamental o processo de criação e intervenção de novos movimentos e sentidos da prática educativa do contexto hospitalar.

Para tanto, o diálogo e interação entre educação e saúde são essências para construção da identidade do AEHD, bem como das intervenções didático-pedagógicas e psicopedagógicas realizadas nos três espaços de atendimento, Ambulatório, Hospital e Casa de Apoio do GACC.

Para o educador Paulo Freire (1990) apud Moreno (2015) é na relação Educação e Saúde que reside a possibilidade da conscientização de valores e direitos associados à liberdade da opressão de fatores limitantes à qualidade de vida e dignidade humana.

5. QUADRO DE AÇÕES

QUADRO DE AÇÕES			
Ações realizadas	Ações realizadas com outros profissionais e instituições	Ações redimensionadas para 2018	Justificativa e intenções
Visitas domiciliares a crianças e adolescentes atendidos		Realização não só de visitas, mas de acompanhamento das crianças e adolescentes atendidos nos domicílios e escolas regulares	Garantir um vínculo produtivo entre o aluno/ATEHD e escola de origem
Visitas às escolas dos alunos atendidos		Formação nas escolas dos alunos acompanhados	Apresentar o trabalho desenvolvido com o mesmo no ATEHD
Participação nos encontros semanais da equipe de multiprofissionais	Grupo de Estudo sobre Cuidados Paliativos	Reorganização o quadro de revezamento para participação de todos profissionais do	

		ATEHD	
II Colóquio do ATEHD	Participação de Marcos	Construir redes entre os AEE's de Itabuna	Melhorar a comunicação entre os AEE'S; Desenvolver ações conjuntas em prol dos educandos atendidos.
	Grupo de Estudos em Educação Inclusiva UESC	Formar parcerias com a UESC; Realização de Fóruns e eventos sobre a Educação Inclusiva; Formalizar parcerias de estágios com alunos das turmas de Pedagogia	Apresentar o nosso trabalho; Colaborar com a formação de novos profissionais que queiram atuar na área;
	Contação de histórias: Rita Carvalhal e Guadalupe (semanalmente)		
	Rota transportes Condução de equipe, crianças e familiares sempre que solicitado.		
Festa dia das mães	Maria e equipe: Festa dia das mães Casa de Apoio.		
	Festa dia das mães geral Pesque-pague.		
Festa Junina nos 3 espaços	Festa Junina Geral Organização: Equipe Formigueiro Tuti e Zalum: Contação de Histórias		
Devolutiva do ATEHD com os familiares das crianças e adolescentes atendidos.			Demonstrar para as famílias acolhidas na Casa de Apoio o trabalho realizado com cada criança e adolescente.
Projeto Pátria	Semana da Pátria: Visita da Banda Marcial da Escola PIO XII		
Semana das Crianças	Visita do CEEP (Semana das crianças)		
	Visita CIOMF		

	(Semana das crianças)		
	Maria e equipe: Festa Jardim da Alegria Dia das crianças Casa de Apoio Participação: Grupo de Teatro do Banco da Vitória		
Festa “Pescando Estrelas”	Participação: DJ Nadinho Organização: Equipe do Pesque-pague de Buerarema		
Homenagem às mães das crianças internadas Enfermaria.	Reunião com a Irmã Coordenadora das Irmãs Auxiliadoras e Coordenadora Financeira do Hospital Manoel Novaes.	Atendimento Didático-Pedagógico Individual às crianças Internadas por período longo.	
Festa de encerramento do I semestre com brincadeiras, brindes e lanche	Semana com programação especial em comemoração ao dia das crianças, com músicas, brincadeiras, apresentações e presentes		
Circuito natalino com visita a todos os leitos do hospital com músicas, Papai Noel, entrega de presentes e lanche			
Definição de fichas e instrumentos de registro e avaliação	Orientações sobre a criação do programa com Fábio	Estabelecer contato com a empresa que cria programas online em parceria com a SEC.	Criar ferramentas online para favorecer o diálogo entre as profissionais referente ao atendimento realizado em cada espaço.
		Potencializar o atendimento psicopedagógico as crianças e adolescente atendidos.	
		Reescrever o PPP do ATEHD	

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2017 a equipe do Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar – ATEHD assumiu o desafio de ampliar o atendimento para as crianças e adolescentes em tratamento de saúde que ficam hospitalizadas na enfermaria pediátrica do Manoel Novais.

Assim, em abril, foi (re)inaugurada a brinquedoteca da pediatria e, associada a esta ação, inúmeros desafios foram apresentados entre eles destacamos: o diálogo e interação com a equipe de saúde, os recursos materiais e mobiliários limitados e inadequados ao público atendido, e a redução do quadro de profissionais. Mas, apesar dos desafios vividos o trabalho não parou e garantimos em todos espaços, Hospital, Ambulatório e Casa de Apoio, o atendimento educacional especializado.

Neste ano, também fortalecemos a identidade de cada espaço, onde levamos em consideração as demandas e necessidades dos sujeitos atendidos. Além do atendimento realizado em cada espaço, potencializamos o acompanhamento efetivado na escola regular das crianças e adolescentes residentes em Itabuna e cidades circunvizinhas e continuamos a estabelecer contato por meio da internet e celular, durante esses contatos trocamos informações sobre as crianças e adolescentes atendidos e encaminhamos relatórios.

Assim, no decorrer do ano, o acompanhamento didático-pedagógico e psicopedagógico se estruturou por meio de projetos temáticos, direcionado para os atendimentos específicos e oficinas lúdo-pedagógicas, direcionadas para o atendimento coletivo.

As atividades e projetos desenvolvidos foram permeados por momentos festivos como: a festa da páscoa, a festa junina, a festa de comemoração do aniversário do GACC, a festa de natal.

Durante este ano também contamos com a colaboração de voluntários que interagiram com as crianças e adolescentes e realizaram atividades nos diversos espaços de atendimento como: Casa de Apoio – Rita Carvalhal e Guadalupe (Contação de histórias); Unidade de Tratamento Oncológico – Músico Mither e DJ Nadinho; Enfermaria Oncopediátrica – Caricaturas com o artista Mica, professoras Randale, Rosana e Railda (Mediação Pedagógica)

Finalizamos o ano com o II Colóquio do ATEHD, ação que assumimos como um posicionamento político-social diante a nossa formação e a necessidade de adotarmos uma postura e tomarmos decisões referentes a Educação Inclusiva do município de Itabuna, especialmente dos AEEs existentes na nossa cidade: CEPEI, Núcleo Cuidar, APAE, Salas de Recursos Multifuncionais e ATEHD.

Este ano também foi marcado pela definição de espaço-tempo para estudo e planejamento das atividades desenvolvidas no ATEHD, assim, foi possível garantir o tempo para planejamento das atividades, bem como para estudar, escrever artigos e participar de eventos que discutem temas e questões relevantes para a nossa atuação profissional.

No encontro pedagógico de avaliação final, ficou claro que precisamos continuar com os estudos relacionados ao AEE que realizamos, garantir um planejamento direcionado para cada espaço de atendimento e também para as necessidades específicas de cada criança e adolescente.

Assim, ficou determinado que potencializaremos em 2018 o atendimento psicopedagógico para que a partir deste trabalho possamos garantir o Plano de Desenvolvimento Individual - PDI à crianças e adolescentes que necessitam ficar hospitalizados, e hospedados na Casa de Apoio. Além das atividades compartilhadas por todos, cada criança seguirá um roteiro de estudo diferente, fruto das demandas escolares, de suas expectativas e de suas possibilidades cognitivas.

Enfim, acreditamos que a iniciativa de se estabelecer um processo educacional específico para um espaço diferenciado, considerando o tempo de ensinar e o tempo de aprender, contribui também para a política nacional de humanização das instituições de saúde, uma vez que envolve a família, a escola, a equipe médica e os professores do ATEHD.

Itabuna, 04 de janeiro de 2017.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Classe Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar: orientações e estratégias** -MEC, 2002.

MATOS, E. L. M.; MUGGIATI, M. M. T. F. **Pedagogia hospitalar**. Curitiba: Champagnat, 2001.

MATOS, Elizete Lúcia Moreira. MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. **Pedagogia Hospitalar – A humanização integrando educação e saúde** / Margarida Maria Teixeira de Freitas Mugiatti. 4 ed. Petrópolis, RJ Vozes, 2009

MORENO, Lêda Virginia Alves Moreno. **Educação e Saúde: A dignidade humana como fundamento da prática docente em ambiência hospitalar** – 1 ed. Curitiba: Appris, 2015.



**ATENDIMENTO EDUCACIONAL
HOSPITALAR E DOMICILIAR**



CALENDARIO – 2017.

FEVEREIRO							10 dias
D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	06 a 10 - Planejamento das atividades e organização dos espaços
5	6	7	8	9	10	11	13- Início do ano letivo
12	13	14	15	16	17	18	24 - Planejamento
19	20	21	22	23	24	25	27 e 28 – Feriado de Carnaval
26	27	28					
MARÇO							23 dias
D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	01 – Feriado Quarta-feira de Cinzas
5	6	7	8	9	10	11	03 e 17 - Planejamento
12	13	14	15	16	17	18	04 – Sábado Letivo
							20 – Início do estágio das(os) alunas(os) de Psicopedagogia
							19 – Dia de São José (Padroeiro da Cidade de Itabuna)
							31 – Grupo de Estudo

19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31		
ABRIL							18 dias
D	S	T	Q	Q	S	S	
						1	
2	3	4	5	6	7	8	
9	10	11	12	13	14	15	
16	17	18	19	20	21	22	
23	24	25	26	27	28	29	
30							
							07 – Planejamento 08 – Dia mundial de combate ao Câncer – Comemoração com a pintura do muro 13 e 14 - Sexta-feira Santa 21– Feriado de Tiradentes 20 -Planejamento (Turno da noite) 28 – Grupo de Estudo
MAIO							22 dias
D	S	T	Q	Q	S	S	
	1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30	31				
							01 - Feriado – Dia do Trabalho 05 e 19 – Planejamento 26 – Grupo de Estudo
JUNHO							12 Dias
D	S	T	Q	Q	S	S	
				1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30		
							03 - Sábado Letivo 15 – Feriado Corpus Christi 19 a 22 – Recesso Junino 13 – Planejamento (Turno da Noite) 12 a 14 Entrega dos relatórios para a escola ou pais/responsáveis 16 - Planejamento 19/20 ou 21 – Festa Junina
JULHO							20 Dias
D	S	T	Q	Q	S	S	
						1	
2	3	4	5	6	7	8	
9	10	11	12	13	14	15	
16	17	18	19	20	21	22	
23	24	25	26	27	28	29	
30	31						
							02 - Independência da Bahia 03 – Início das atividades do II semestre 07 – Grupo de Estudo 14 Planejamento 27 Planejamento (Turno da Noite) 28 – Feriado – Aniversário de Itabuna 21 – II Colóquio do AEDH de Itabuna

AGOSTO							24 Dias
D	S	T	Q	Q	S	S	
		1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30	31			
							04 – Grupo de Estudo 11 – Feriado dia do estudante 25 – Planejamento 10 – Planejamento (Turno noturno) 26 – Sábado Letivo - Mc Dia Feliz
SETEMBRO							20 Dias
D	S	T	Q	Q	S	S	
					1	2	
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	
							08 e 22 Planejamento 07– Feriado – Independência do Brasil 07, 08 e 09- Congresso Baiano do Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar 25 – Congresso Mirim 29 – Grupo de Estudo

OUTUBRO							20 Dias
D	S	T	Q	Q	S	S	
1	2	3	4	5	6	7	06 e 20 – Planejamento
8	9	10	11	12	13	14	12 – Feriado – Nossa Senhora de Aparecida
15	16	17	18	19	20	21	13 – Facultativo
22	23	24	25	26	27	28	15 – Feriado – Dia do Professor
							27 – Grupo de Estudo
							28- Feriado – Dia do Funcionário Público

DATAS	TURNO	LOCAL	AÇÕES
-------	-------	-------	-------

NOVEMBRO							20 Dias
D	S	T	Q	Q	S	S	
29	30	31					
			1	2	3	4	03 e 17 - Planejamento
5	6	7	8	9	10	11	02 – Feriado de Finados
12	13	14	15	16	17	18	15 – Feriado – Proclamação da República
19	20	21	22	23	24	25	23 – Encontro de Curados
26	27	28	29	30			24 – Grupo de Estudo
							27 a 01 – Entrega dos relatórios para a escola ou pais/responsáveis

DEZEMBRO							11 Dias
D	S	T	Q	Q	S	S	
					1	2	01 – Planejamento
3	4	5	6	7	8	9	05 – Dia Internacional do Voluntário
10	11	12	13	14	15	16	13 – Confraternização Natalina
							15 - Último dia letivo
							18 – Entrega do relatório de cada espaço de atendimento

	ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR	
---	--	---

17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	
31							

06 a 10/02	Matutino/ Vespertino	Casa de Apoio	Semana Pedagógica
13/02	Matutino/ Vespertino	Casa de Apoio Hospital Ambulatório	Início das atividades de atendimento
01/03	Vespertino e Noturno	Ambulatório	Socialização da proposta de trabalho do AEHD para 2016
27 e 28			Feriado de Carnaval

CRONOGRAMA DE AÇÃO - MÊS DE FEVEREIRO – 2017

 	ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR	 
---	--	---

CRONOGRAMA DE AÇÃO - MÊS DE MARÇO – 2017

DATAS	TURNOS	LOCAL	AÇÕES
01/03			Feriado Quarta-feira de Cinzas
06 a 10	Matutino	Casa de Apoio	Planejamento e acompanhamento individual com professoras do AEHD
07/03	Vespertino e Noturno	Ambulatório	Reunião com as estagiárias Socialização da proposta de estágio e de trabalho do AEHD para 2017 Apresentação da equipe de multiprofissionais do GACC Sul Bahia
10/03	Vespertino/Noturno	Casa do Educador	Reunião Pedagógica – Encontro Coletivo
20 a 23/03	Matutino/ Vespertino	Casa de Apoio Hospital Ambulatório	Estagiárias de Psicopedagogia
27 a 30/03	Matutino/ Vespertino	Casa de Apoio Hospital Ambulatório	Estagiárias de Psicopedagogia
31/03	Matutino	Casa de Apoio	Grupo de Estudos

CRONOGRAMA DE AÇÃO - MÊS DE ABRIL. 2017

DATAS	TURNO	LOCAL	AÇÕES
03 a 06/04	Vespertino	Casa de Apoio Hospital	Estágio em Psicopedagogia – Atendimento Específico e Oficinas
07/04 (Sexta-feira)	Vespertino	Casa de Apoio	Reunião Pedagógica – Planejamento e Estudo
08/04 (Sexta-feira)	Matutino	Casa de Apoio	Dia Mundial de Combate ao Câncer
05/04 (Quarta-feira)	Vespertino	Casa de Apoio	Comemoração de aniversário - Adolescente de Ilhéus
13 e 14/04 (Quinta e sexta-feira)	Vespertino		FERIADO Sexta-feira Santa
21/04			FERIADO Tiradentes
24 a 27/04	Matutino	Ambulatório	Estágio em Psicopedagogia – Atendimento Específico e Oficinas
28/04	Vespertino	Casa de Apoio	Grupo de Estudos



ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR



CRONOGRAMA DE AÇÃO - MÊS DE MAIO - 2017

DATAS	TURNO	LOCAL	AÇÕES
01/05			FERIADO – Dia do Trabalhador
05/05 (Quinta-feira)	Noturno	Casa de Apoio	Reunião Pedagógica – Planejamento e Estudo
09/05 (Terça-feira)	Vespertino	Casa de Apoio	Comemoração dia das mães-
10/05 (Quarta-feira)	Vespertino	Casa de Apoio	Comemoração dia das mães – Pesque-pague
11/05 (Quinta-feira)	Matutino/ Vespertino	Casa de Apoio	Visita e contato com as escolas de Itabuna
17/05 (Quarta-feira)	Vespertino	Brinquedoteca da Enfermaria	Inauguração da Brinquedoteca Hospital Manoel Novais
18/05 (Quinta-feira)	Vespertino	Casa de Apoio	Reunião Pedagógica – Planejamento e Estudo

CRONOGRAMA DE AÇÃO - MÊS DE JUNHO - 2017

DATAS	TURNO	LOCAL	AÇÕES
29/05 a 02/06	Matutino	Casa de Apoio	Elaboração dos Relatórios no PI (Planejamento Individual) de cada profissional
05 a 09/06	MatutinoV espertino	Casa de Apoio Ambulatório Hospital	Devolutiva dos Relatórios e atividades desenvolvidas durante o atendimento
12/06 (Segunda-feira)	MatutinoV espertino	Casa de Apoio/ Formigueiro	Organização da Festa Junina
13/06 (Terça-feira)	Vespertino	Casa de Apoio Hospital Manoel Novais	Festa Junina
14/06 (Quarta-feira)	MatutinoV espertino	Casa de Apoio Ambulatório Hospital	Organização dos espaços de atendimento e avaliação do semestre
15/06 (Quinta-feira)			FERIADO – Corpus Christi



ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR



CRONOGRAMA DE AÇÃO - MÊS DE JULHO. 2017

DATAS	TURNO	LOCAL	AÇÕES
03/07 (Segunda-feira)	Matutino Vespertino	Ambulatório Hospital Casa de Apoio	Retorno das atividades do II semestre
03/07 a 14/07	Matutino Vespertino	Definido pelo profissional de acordo com o PI	Elaboração dos relatórios (Geral e individual) e PDIs com impressão
04/07 (Terça-feira)	Noite	Ambulatório	Grupo de Estudo Multidisciplinar
07/07 (Sexta-feira)	Matutino Vespertino	Casa de Apoio	Construção dos Jogos
11/07 (Terça-feira)	Noite	Ambulatório	Grupo de Estudo Multidisciplinar
13/07 (Quinta-feira)	Vespertino e Noturno	Casa de Apoio	Planejamento Coletivo
15/07	Noite	ICEI	Lançamento do MC Dia Feliz
17 a 19/07	Matutino	Ambulatório	Devolutiva
17 e 18/07	Vespertino	Casa de Apoio	Devolutiva
18/07 (Terça-feira)	Noite	Ambulatório	Grupo de Estudo Multidisciplinar
19/07 (Quarta-feira)	Vespertino	Casa de Apoio	Encontro Pedagógico
20/07 (Quinta-feira)	Matutino e Vespertino	Casa de Apoio	Encontro Pedagógico
21/07 (Sexta-feira)	Matutino	Casa de apoio	Grupo de Estudo
25/07 (Terça-feira)	Noite	Ambulatório	Grupo de Estudo Multidisciplinar
27/07 (Quinta-feira)	Vespertino e Noturno	Casa de Apoio	Planejamento Coletivo
28/07 (Sexta-feira)			FERIADO – DIA DA CIDADE DE ITABUNA



**ATENDIMENTO EDUCACIONAL
HOSPITALAR E DOMICILIAR**



CRONOGRAMA DE AÇÃO - MÊS DE AGOSTO 2017

**CRONOGRAMA DO MÊS DE AGOSTO NÃO FOI FEITO – QUADRO DE
PROFISSIONAIS INCOMPLETO, A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PRECISOU
ASSUMIR A FUNÇÃO DE PROFESSORA NO HOSPITAL.**

CRONOGRAMA DE AÇÃO - MÊS DE SETEMBRO 2017

DATAS	TURNO	LOCAL	AÇÕES
07/09 (Quinta-feira)			FERIADO –INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
14/09 (Quinta-feira)	Vespertino e Noturno	Casa de Apoio	Reunião com a Assessora da Educação Inclusiva – Márcia Peixinho Planejamento Coletivo
20/09 (Quarta-feira)	Matutino/ Vespertino	Ambulatório/ Casa de Apoio	Planejamento do mini-curso para o Simpósio do NEOOP
21/09 (Quinta-feira)	Vespertino	Casa de Apoio	Ação com Mariana e Família
21/09 (Quinta-feira)	Matutino	Ambulatório	Reunião com as estagiárias
27/09 (Quarta-feira)	Matutino/ Vespertino	Ambulatório/ Casa de Apoio	Planejamento do mini-curso para o Simpósio do NEOOP
26/09 (Terça-feira)	Vespertino	Casa de Apoio	CEEP – ações com crianças (Adriana)
28/09 (Quinta-feira)	Vespertino e Noturno	Casa de Apoio	Planejamento Coletivo
29/09 (Sexta-feira)	Matutino/ Vespertino	Casa de apoio	Grupo de Estudo



**ATENDIMENTO EDUCACIONAL
HOSPITALAR E DOMICILIAR**



CRONOGRAMA DE AÇÃO - MÊS DE OUTUBRO 2017

DATAS	TURNO	LOCAL	AÇÕES
02 a 04/10 (Segunda a quarta-feira)	Matutino/ Vespertino	Ambulatório Casa de Apoio	Planejamento Individual
04/10 (Quarta-feira)	Vespertino	Casa de Apoio	Ação com as crianças e adolescentes - Ilsi Ribeiro
05/10 (Quinta-feira)	Vespertino	Casa de Apoio	Estudantes do Colégio Militar
05/10 (Quinta-feira)	Vespertino/ Noturno	Casa de Apoio	Planejamento Coletivo
09 a 11/10 (Segunda a quarta-feira)	Matutino e Vespertino	Ambulatório Hospital Casa de Apoio	Comemoração do dia das Crianças
17/10 (Sexta-feira)	Vespertino	Casa de Apoio	Ação com as crianças e adolescentes - Professora Micileneda UNIME
12/10 (Quinta-feira)			FERIADO DIA DAS CRIANÇAS
18 e 19/10 (Quarta e quinta-feira)	Matutino e Vespertino	UNIME/ Terceira Via	Simpósio do NEOOP
20/10	Vespertino e Noturno	Casa de Apoio	Planejamento Coletivo
23/10 (Segunda-feira)			FERIADO DIA DO COMERCIANTE
29/09 (Sexta-feira)	Matutino	Casa de apoio	Grupo de Estudo



**ATENDIMENTO EDUCACIONAL
HOSPITALAR E DOMICILIAR**



PROGRAMAÇÃO PARA A SEMANA DAS CRIANÇAS

ESPAÇOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
AMBULATÓRIO	Animação, brincadeiras e lanche Responsáveis: Jovens da Igreja Adventista e Equipe do ATEHD	Animação, brincadeiras, distribuição de bonecos de feltro e lanche Responsáveis: Ateliê Bebês de feltro, Juca Kids e Equipe do ATEHD	Hollywood Fica Aqui Bem Perto - Animação, brincadeiras, música, lanche Responsáveis: Equipe de Saúde, Equipe do ATEHD e Padaria Delícia	FERIADO
HOSPITAL ONCOLOGIA	Contação de histórias, música e distribuição de fantoches Responsáveis: Professora Dady e Equipe do ATEHD	Animação e música – Responsáveis: Doutores da Alegria e Equipe do ATEHD	Animação, brincadeiras, música, lanche e distribuição de brinquedos Responsáveis: Grupo de Animação, Assistente Social da Santa Casa e Equipe do ATEHD	
HOSPITAL PEDIATRIA	Animação, brincadeiras, música, lanche e distribuição de brinquedos Responsáveis: Grupo de Animação, Assistente Social da Santa Casa e Equipe do ATEHD	Animação, brincadeiras, música, lanche e distribuição de brinquedos Responsáveis: Grupo de Animação, Assistente Social da Santa Casa e Equipe do ATEHD	Animação, brincadeiras, música, lanche e distribuição de brinquedos Responsáveis: Grupo de Animação, Assistente Social da Santa Casa e Equipe do ATEHD	
CASA DE APOIO	Festa das bonecas e bonecos/ Piquenique, jogo da peteca, brincadeira do bambolê Responsáveis: Equipe do ATEHD e da Casa de Apoio	Animação, brincadeiras, música e lanche Responsáveis: Equipe de Maria e Equipe do ATEHD e Casa de Apoio	Animação, brincadeiras, música, lanche e distribuição de brinquedos Responsáveis: Grupo de Animação, Assistente Social da Santa Casa e Equipe do ATEHD	

CRONOGRAMA DE AÇÃO - MÊS DE NOVEMBRO 2017

DATAS	TURNOS	LOCAL	AÇÕES
02/11 (Quinta-feira)			FERIADO - FINADOS
13, 14 e 16/11 (Segunda a quinta-feira)	Matutino e Vespertino	Locais Diversos	Elaboração dos relatórios das crianças e adolescentes atendidos no ATEHD.
15/11 (Quarta-feira)			FERIADO – PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
16/11 (Quinta-feira)	Vespertino	Casa de Apoio	IFBA de Jéqueie – Ação com as crianças e adolescentes
16/11 (Quinta-feira)	Matutino	AFI Escola Adventista	Encontro com a turma de Pedro Paulo no Colégio AFI e de Arthur na Escola Adventista
20 a 23/11 (Segunda – sexta-feira)	Matutino	Ambulatório	Semana de Devolutiva (Orientações, encaminhamentos e entrega dos relatórios das crianças e adolescentes atendidos)
20/11 (Segunda-feira)	Noturno	Casa de Apoio	Planejamento Pedagógico Organização do II Colóquio do ATEHD
23/11 (Quinta-feira)	Noturno	Casa de Apoio	Planejamento Pedagógico Organização do II Colóquio do ATEHD
28/11 (Terça-feira)	Noturno	Auditório do Hospital Calixto Midlej	II Colóquio do Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar - ATEHD
27/11 a 01/12	Matutino e Vespertino	Casa de Apoio Ambulatório Hospital	Projeto Noite Estrela

CRONOGRAMA DE AÇÃO - MÊS DE DEZEMBRO 2017

DATAS	TURNOS	LOCAL	AÇÕES
04 a 08/12 (Segunda a Sexta-feira)	Matutino e Vespertino	Casa de Apoio Ambulatório Hospital	Projeto Noite Estrela
12/12 (Terça-feira)	Vespertino	Ambulatório	Encerramentodas atividades – Projeto Noite Estrelada
12/12 (Quarta-feira)	Vespertino	Brinquedoteca da Oncologia e Pediatria	Encerramentodas atividades – Projeto Noite Estrelada
12/12	Noturno	UESC	II Encontro do Coletivo Paulo Freire: Pedagogia da Indignação
13/12	Matutino e Vespertino	UESC	II Encontro do Coletivo Paulo Freire: Pedagogia da Indignação
14/12 (Quinta-feira)	Vespertino	Pesque-pague-Buerarema	Comemoração Natalina
15/12 (Sexta-feira)	Matutino e Vespertino	A definir	Confraternização das profissionais do ATEHD
18, 19 e 20/12 (Segunda a Quarta-feira)	Matutino e Vespertino	Casa de Apoio	Elaboração e entrega dos relatórios e dos portfólios de cada espaço com todas a informações referentes ao trabalho realizado no ano de 2107

Programação

06 a 10/02/2017

DATA/ TURNO	ATIVIDADES
08/02 (Quarta-feira) Matutino	<ol style="list-style-type: none">1. Leitura Compartilhada: Silvana2. Textos Reflexivos:<ul style="list-style-type: none">• A prática pedagógica em contexto hospitalar• Descrição das práticas pedagógicas em efeito3. Socialização do Plano de Atendimento Específico4. Socialização das etapas para o atendimento específico5. Vivência do Plano de Atendimento Específico<ul style="list-style-type: none">• Anamnese - Gleisy• Entrevista com a criança/adolescente – Eliane• EOCA/ PAR EDUCATIVO – Arabela• Conservação/Seriação – Maria Rita• Situações-problema para pré-adolescente e

DATA/ TURNO	ATIVIDADES
08/02 (Quarta-feira) Vespertino	<ol style="list-style-type: none">1. Leitura Compartilhada: Adriana2. Elaboração do Plano de Atendimento Específico para cada espaço do AEHD
09/02 (Quinta-feira) Matutino e Vespertino	<ol style="list-style-type: none">1. Leitura Compartilhada – Maria Rita2. Texto Reflexivo: Escola/Classe Regular X Escola/Classe Hospitalar: Diálogos?3. Organização dos espaços:4. Ambulatório: Arabela e Adriana5. Hospital: Maria Rita e Silvana6. Casa de Apoio: Ana Paula e Eliane

Equipe

Adriana Falcão

Ana Paula Melo



II SEMANA PEDAGÓGICA

2017

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO
CONTEXTO HOSPITALAR E
DOMICILIAR: especificidades do
currículo e planejamento



Objetivo Geral

- ✓ Estudar, refletir e (re)elaborar as ações pedagógicas realizadas no Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar do GACC Sul Bahia.

Objetivos Específicos

- ✓ Discutir sobre as especificidades da proposta curricular e do planejamento no AEHD;
- ✓ Analisar a necessidade de redimensionar o plano de trabalho para o atendimento coletivo e específico, bem como a organização dos espaços de atendimento;
- ✓ Refletir sobre a prática pedagógica hospitalar e domiciliar realizada em outras instituições de saúde e casas de apoio.
- ✓ Elaborar o plano de atendimento para a primeira quinzena de 2017, evidenciando atividades para o atendimento específico e coletivo.

Programação

06 a 10/02/2017

DATA/ TURNO	ATIVIDADES
06/02 (Segunda-feira)	1. Leitura Compartilhada - Arabela 2. Texto reflexivo: Pergunta de Criança 3. Apresentação do plano de trabalho da Semana Pedagógica 4. Socialização do Calendário 2017 5. Socialização do quadro de horário dos profissionais
Matutino	6. Proposta de trabalho para 2017
06/02 (Segunda-feira)	1. Leitura Compartilhada: Maria Rita 2. Elaboração do Plano de ação das oficinas de atendimento para o período 13/02 a 03/03/2017
Vespertino	

DATA/ TURNO	ATIVIDADES
07/02 (Terça-feira)	1. Leitura Compartilhada: Eliane 2. Texto reflexivo: O Currículo e as Especificidades do Planejamento Pedagógico para o Trabalho em Classe Hospitalar: Relatos de uma Experiência.
Matutino	3. Elaboração do plano das oficinas
07/02 (Terça-feira)	1. Leitura Compartilhada: Ana Paula 2. Elaboração do plano das oficinas
Vespertino	



PROJETO SALA DE ESPERA

LOCAL DE ATENDIMENTO: SALA DE ESPERA

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

TEMA: SALA DE ESPERA: espaço de aprendizagem e interação

CONTEXTUALIZANDO O PROJETO

JUSTIFICATIVA

A sala de espera nos hospitais e clínicas tem sido historicamente lugar de espera, e para crianças essa espera gera irritabilidade e impaciência, interferindo muitas vezes no momento da consulta médica.

Assim, um dos objetivos deste projeto é transformar o ambiente da sala de espera num espaço ludo-pedagógico, ludo-terapêutico, aberto ao diálogo, a troca e reflexões, constituindo-se assim num ambiente de acolhimento, vínculos e aprendizagem.

Nesta perspectiva, o atendimento desenvolvido na sala de espera possibilitará as crianças, adolescentes acompanhantes, ter momentos de interação, aprendizagem e descontração, por meio da vivência de atividades planejadas direcionadas e mediadas por profissionais da educação e saúde.

Acredita-se, portanto, que o processo de educação, integrado a saúde pode estimular nos pacientes a responsabilidade do autocuidado, gerando a interpretação de que muitas situações são preveníveis, e que muitas aprendizagens são possíveis no ambiente da sala de espera, trazendo assim, novas possibilidades no atendimento hospitalar, além de humanizar os serviços prestados.

OBJETIVO GERAL

Amenizar o tempo de espera para a consulta médica, por meio da realização de oficinas ludo-pedagógicas, e da articulação de rodas de conversa, momentos que favorecerá a interação, aprendizagem, alegria e descontração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Criar momentos de interação e aprendizagem, por meio da realização de oficinas ludo-pedagógicas, mediadas por atividades como: contação de histórias, brincadeiras, jogos, desenhos, pinturas, entre outras;
2. Realizar ações educativas, de caráter preventivo e de promoção da saúde, direcionadas às necessidades das crianças e adolescentes, por meio do planejamento e vivência das rodas de conversa;
3. Orientar as crianças, os adolescentes e seus familiares, com relação ao Acompanhamento Educacional Hospitalar e Domiciliar e a necessidade de manter o vínculo com a escola.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido mediante a organização e vivência das oficinas ludo-pedagógicas, mediadas por atividades de caráter lúdico e didático-pedagógico; e das rodas de conversa, compreendida como momento de diálogo e reflexão sobre temas de caráter preventivo, educativo e de promoção da saúde.

As rodas de conversa serão realizadas no primeiro tempo do atendimento, por profissionais de educação e da saúde, mediante a articulação de temas geradores que partirão dos seguintes eixos temático:

- Estou doente. E agora?
- Estou Doente. Mas, tô de boa.
- Estou Doente: Não preciso ir à escola.

O trabalho a partir dos eixos temáticos possibilitará o diálogo e a reflexão sobre temas que muitas vezes geram dúvidas, curiosidades e angústias nos familiares, crianças e adolescentes em tratamento oncológico. Assim, o momento da roda de conversa contemplará temas que possibilitarão o diálogo e a reflexão sobre questões de âmbito fisiológico, psicológico e educacional.

As oficinas ludo-pedagógicas, serão desenvolvidas no segundo tempo, e terão como objetivo possibilitar as crianças e adolescentes momentos de interação, aprendizagem e descontração, a partir da articulação e mediação de atividades lúdicas e didático-pedagógicas, como: histórias, filmes, dinâmicas, desenhos, colagem, pinturas, brincadeiras, jogos, entre outras. As atividades propostas serão articuladas a partir dos os seguintes eixos temáticos:

- Literando
- Musicalização
- Só jogo!
- Teatralização

Assim, além de utilizar a ludicidade, as atividades serão desenvolvidas numa perspectiva dialética, que tem como ponto de partida a problematização do tema, ou seja, a mobilização para o conhecimento; na sequência serão propostas atividades dirigidas (observação, interação, registro e comunicação) que possibilitarão a construção do conhecimento, e culminará na elaboração da síntese do conhecimento construído, externada por meio das atividades desenvolvidas nas rodas de conversa e nas oficinas ludo-pedagógicas.

RECURSOS

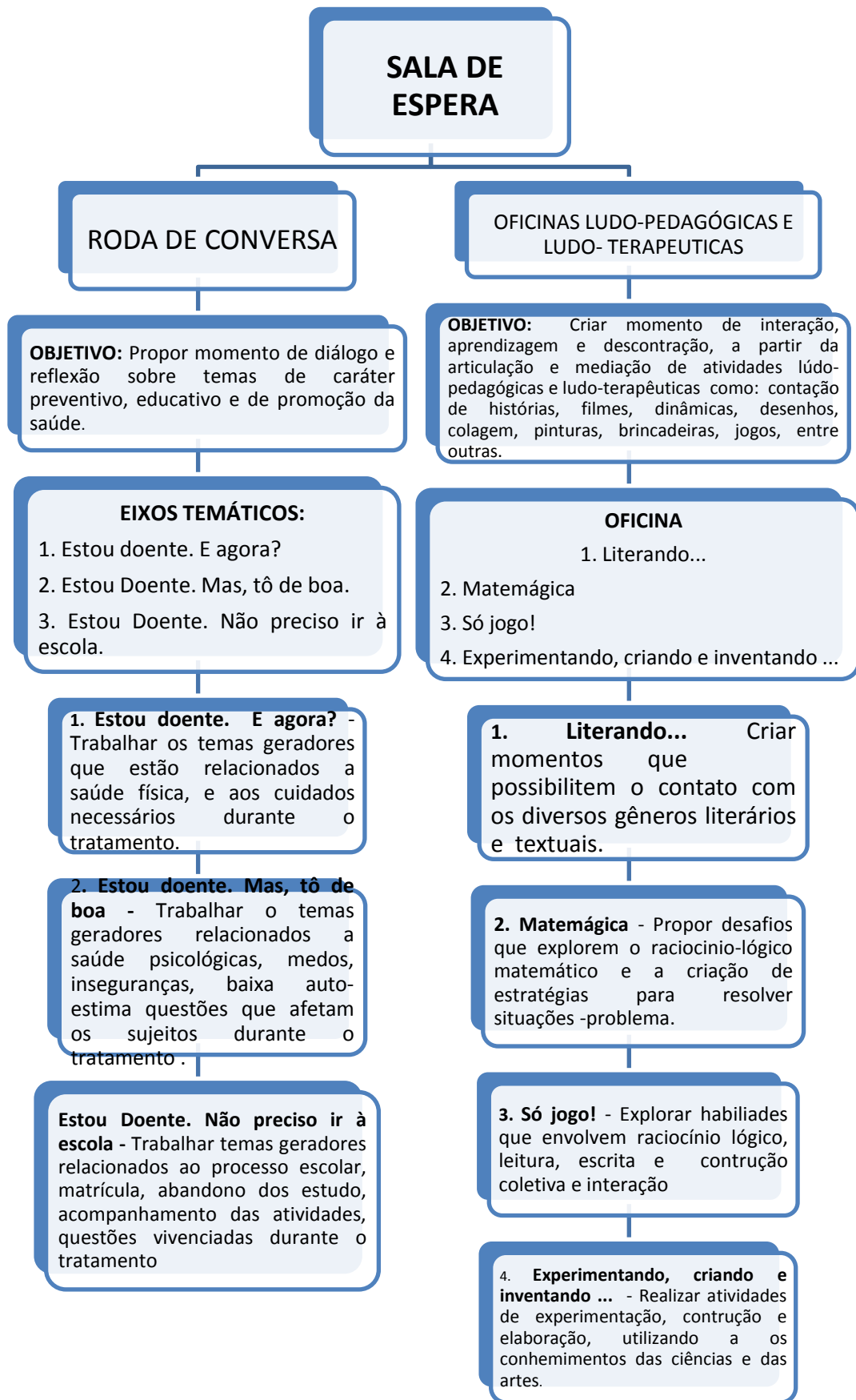
Os recursos materiais utilizados serão:

TV;	Papel ofício;
DVD;	Pen drive Lápis grafite
Máquina Fotográfica;	Piloto;
Caixa de som;	Tinta;
Xerox;	Papel madeira;
	Livro.

AVALIAÇÃO

Avaliação será contínua através das atividades realizadas pelos alunos, observando criatividade, interesse, participação, atenção, curiosidade, raciocínio e cooperação. Analisando assim a postura construída diante do novo conhecimento e as produções individuais e coletivas.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO NA SALA DE ESPERA



ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS DO ATENDIMENTO NA SALA DE ESPERA

LOCAIS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL				
<p style="text-align: center;">I TEMPO</p> <p>PROPOSTA: Organizar as atividades em três eixos temáticos relacionados à promoção da saúde e a educação, direcionados as necessidades das crianças, adolescentes e familiares. Em cada eixo temático serão definidos temas geradores que serão problematizados durante o tempo que permanecerem na sala de espera.</p>	<p>Estou doente. E agora?</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dúvidas sobre a doença e o tratamento ✓ Alimentação ✓ Higiene pessoal ✓ Cuidado com os dentes 	<p>Estou doente, mas “tô de boa”!</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Felicidade: onde encontrá-la? ✓ “Não quero papo” ✓ Medo medinho medão: quem não tem? ✓ “Mãe eu quero”... 	<p>Estou Doente: Não preciso ir à escola</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ “Estou doente não preciso ir à escola”. ✓ Escola?! ✓ Coisas de crianças! ✓ Coisas de adolescentes! 	<p>Estou doente, mas “tô de boa”!</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Felicidade: onde encontrá-la? ✓ “Não quero papo” ✓ Medo medinho medão: quem não tem? ✓ “Mãe eu quero”... 	Planejamento e estudo
<p style="text-align: center;">II TEMPO</p> <p>PROPOSTA: Organizar oficinas ludo-pedagógicas</p>	Literando...	Matemática	Só jogo!	Experimentado, criando e inventando...	

PARTICIPAÇÃO

Grupo de Estudo de Educação Inclusiva da
UESC

Assessoria da Educação Inclusiva

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais -
APAE

Centro Psicopedagógico de Educação Inclusiva -
CEPEI

Núcleo Cuidar

Sala de Recursos Multifuncionais - SRM

Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar -
ATEHD

PARCERIA



Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:

Equipe do Atendimento Educacional
Hospitalar Domiciliar:

PROFESSORAS

Adriana Falcão

Ana Paula Melo

Arabela Alcântara

Fernanda Almeida

Gleisy Campos

Katiúscia Anjos

Maria Eliane Coelho

Maria Rita Prudente

Silvana Gomes

ESTAGIÁRIAS

Aline | Gemima | Eva | Lígia

SECRETÁRIA

Rosenelde Mª Conceição

CONTATOS:

Maria Rita: (73) 98849-0037

prudentemariarita@yahoo.com.br

APOIO:



Grupo
de Estudos
de Educação
Inclusiva

28 de novembro de 2017 | 18h
Auditório Paulo Bicalho (Hospital Calixto Midlej Filho)

II COLÓQUIO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR

Tecendo diálogos construindo redes entre os
Atendimentos Educacionais Especializados
do Ensino Municipal de Itabuna



